

Ficha de Avaliação/Reconsideração

FARMÁCIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Programa: Produtos Bioativos e Biociências (31001017143P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: FARMÁCIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Regular	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Insuficiente	Insuficiente
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Regular	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Fraco	Reconsideração Regular

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Produtos Bioativos e Biociências iniciou o Mestrado em 2011 e, em 2015, o Doutorado foi recomendado e iniciou com a primeira turma em 2016. O Programa está estruturado em uma área de concentração: Produtos bioativos e biociências, constituída por duas linhas de pesquisa (L1: Produtos bioativos: naturais e sintéticos e L2: Sistemas moleculares e alvos terapêuticos). Não há definição de seus objetivos (geral e específicos). Neste campo de preenchimento da proposta há um parágrafo discorrendo sobre a visão geral, evolução e alguns dados de 2011 e 2012. Em acompanhamento de egressos, o Programa menciona que ainda não formou nenhum aluno, porém há 45 trabalhos de conclusão registrados ao longo do quadriênio. Em autoavaliação, reflexões sobre o biênio 2011-2012 são apresentadas.

A infraestrutura se distribui em diferentes polos e está adequada para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Na avaliação passada foi apontado que o Programa necessitava de mais investimentos em informática, laboratórios, biotérios e bibliotecas, porém esta evolução não está descrita no relatório atual.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

Considerando o Relatório Coleta 2013-2016, apresentado na Avaliação Quadrienal, o Programa Produtos Bioativos e Biociências, área de concentração Farmácia, descreve duas linhas de pesquisa: L1 - PRODUTOS BIOATIVOS: NATURAIS E SINTÉTICOS e L2 - SISTEMAS MOLECULARES E ALVOS TERAPÊUTICOS. Quanto aos projetos desenvolvidos, analisando o número de projetos com financiamento verifica-se que houve aumento de 14 para 18 projetos de 2013 para 2016, porém o número de projetos com a participação discente diminuiu de 9 para 4 no mesmo período. Para o desenvolvimento futuro, há uma expectativa do Programa pelo aumento do número de bolsas de mestrado a serem ofertadas pela FUNEMAC, podendo estimular um aumento na frequência da realização de seleção de candidatos, chegando a duas por ano. Como perspectiva de internacionalização, a ação em perspectiva descrita pelo Programa se restringe à proposta de “utilização da verba PROAP” para a realização de estágios pelos pós-graduandos no Brasil ou no exterior, visando a uma melhor formação do aluno através do contato com outras realidades científicas, potencializando publicações em revistas de maior visibilidade. Tratando-se de um Programa iniciado em 2011, em 2012 realizou a primeira eleição para Coordenador e Vice-Coordenador, os quais tomaram posse em 2013. A Secretaria do Programa, instalada no Instituto Macaé de Metrologia e Tecnologia, com o qual foi assinado um Convênio, possui acesso a rede wifi e internet por cabo, impressora laser colorida, dois computadores, ar condicionado e móveis para o trabalho rotineiro e recebimento de alunos. Neste Instituto também estão localizados alguns dos laboratórios utilizados por docentes do Programa para a realização suas pesquisas e orientação de alunos de IC e de Mestrado. As atividades do Programa se desenvolvem em 12 laboratórios de grupos de pesquisa e 2 laboratórios multiusuários, cada qual com suas especialidades e equipamentos instalados. As aulas práticas são oferecidas aos estudantes nos laboratórios vinculados ao Programa. O Campus UFRJ-Macaé em sua estrutura não-departamental propicia que os docentes atuem em diversos cursos como: Farmácia, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Química, Medicina, Nutrição e Enfermagem, cujos estudantes de Graduação se inserem no Programa de Iniciação Científica Institucional, representando um papel na formação acadêmica pelo desenvolvimento de atividades de pesquisa científica. Revisando o ponto sobre o acompanhamento de egressos, observa-se que neste item o Programa menciona que não formou alunos, no entanto, o somatório de mestres no quadriênio totaliza 45 titulados. Quanto a infraestrutura de biblioteca, o Campus UFRJ-Macaé dispõe de duas bibliotecas que atendem às demandas do Programa, que submeteu proposta exitosa ao Programa Apoio à Atualização de Acervos Bibliográficos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro, tendo sido contemplado com recurso no montante de R\$ 48 mil para a aquisição de livros disponibilizados na Biblioteca Central do Campus. Desta forma, a infraestrutura se distribui em diferentes polos propiciando o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Quanto à proposta curricular, não há descrição sobre atividades de Ensino a Distância. As disciplinas presenciais estão em parte coerentes com as linhas de pesquisa e área de concentração do Programa. No entanto, observam-se 4 disciplinas (duas de 2 e duas de 4 créditos) nominadas: “Orientação Científica”, nas quais os pós-

Ficha de Avaliação/Reconsideração

graduandos devem “orientar um aluno de graduação durante seu estágio de iniciação científica em todas as fases pertinentes a introdução das Ciências. Como possíveis exemplos, podemos citar; escolha e apresentação de artigos científicos, redação de resumo para Congressos ou afins, significado de desenho e modelo experimental, definição de hipóteses, dentre outros.” Ainda, a grade curricular apresenta duas disciplinas que contam 1 credito cada, para mestrandos ou doutorandos, relativas ao desenvolvimento dos estudos de Dissertação ou Tese, respectivamente. Considerando a alteração do conceito no item 1.3, houve alteração do conceito do quesito de fraco para regular.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Fraco	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Regular	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Regular	Regular

Justificativa

No início do quadriênio o corpo docente esteve composto por 23 docentes permanentes e seis colaboradores (20 %), enquanto que no último ano observa-se uma redução para 20 docentes permanentes e três colaboradores (13 %). Todos os docentes atuam em tempo integral e com vínculo institucional. A formação do corpo docente é diversificada, com titulação em diferentes instituições e experiência na formação de recursos humanos. Nove docentes (45 %) são bolsistas de produtividade do CNPq (dois do nível 1 e sete do nível 2) e a metade destes atua em outros programas, a maioria da própria IES e, em alguns casos, como colaborador em outro programa. É importante comentar que um dos docentes permanentes é do corpo de permanentes de outros dois programas e colaborador em um terceiro, totalizando atuação em quatro programas.

As disciplinas no quadriênio foram ministradas por docentes permanentes e colaboradores. Há nove docentes que não ministraram disciplinas no período em que atuaram como permanentes no Programa. Além disso, para seis docentes não há projeto de pesquisa associado e nem todos os docentes

Ficha de Avaliação/Reconsideração

permanentes orientaram no quadriênio. Quanto à contribuição dos docentes para atividades de ensino e pesquisa na graduação, a maioria dos docentes permanentes orienta alunos de iniciação científica e ministra disciplinas na graduação.

Quanto à captação de recursos, foram identificados cinco projetos com auxílio financeiro de agências de fomento públicas (CNPq e FAPERJ).

Justificativa Reconsideração

Considerando as informações contidas no Relatório da Avaliação Quadrienal, a apreciação anterior é mantida.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Bom	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Fraco	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	55.0	Regular	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	5.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Regular

Reconsideração
Regular

Justificativa

O número médio de orientações por docente atingiu percentis entre 25 e 50, sendo avaliado como Bom, de acordo com o critério da área. Foram titulados no quadriênio 45 mestres e a razão de titulados/matriculados ficou abaixo do percentil 50, correspondendo ao atributo Bom. Por sua vez, a distribuição de dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente situou-se abaixo do percentil 10, classificado como Fraco. No relatório constam resumos em Congressos Internacionais, Nacionais e Regionais com discentes, sendo avaliado como Muito Bom. Com relação aos indicadores de produção com discente, os percentuais estão abaixo do percentil 30, avaliado como Fraco. Porém, quando a produção de artigos com discentes é expressa em pontos, este indicador fica abaixo do percentil 10 da mediana da área, considerado Insuficiente. Por outro lado, a porcentagem de publicações com egressos atingiu percentis entre 30 e 50, classificado como Regular. A eficiência do Programa na

Ficha de Avaliação/Reconsideração

formação de mestres foi de 24,5 meses, qualificado no percentil Muito Bom.

Justificativa Reconsideração

O item 3.1 (Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente) é avaliado considerando-se a razão de titulados sobre matriculados nos níveis de mestrado e de doutorado, assim como pela média anual de número de orientações normalizado pelo total de docentes permanentes. Esses 3 indicadores, analisados com base nos dados constantes no Relatório Coleta 2013-2016, demonstram que, nos dois primeiros indicadores, o Programa situou-se abaixo do percentil 25 e abaixo do percentil 5, respectivamente. Desta forma, os conceitos atribuídos foram respectivamente: regular e insuficiente. Em relação ao terceiro indicador, o número de orientações médio anual por docente permanente do Programa situou-se abaixo do valor mediano da curva de distribuição da área. Este resultado permitiu atribuir o conceito bom para este indicador. Portanto, a análise dos indicadores leva à atribuição do conceito bom para este item da avaliação.

O item 3.2 (Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa) tem uma curva de distribuição com mediana em 0,83. Assim, o indicador: percentual de docentes permanentes com média de orientações acima da mediana da área foi analisado com os dados de todos os Programas da área, fornecendo os valores de percentis 30, 50 e 70, respectivamente, iguais a 22,1, 40,6 e 57,5. O Programa apresentou valor de docentes permanentes com média de orientações acima da mediana da área abaixo do percentil 30, sendo, portanto, atribuído o conceito fraco.

O item 3.3 [Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área] é avaliado considerando-se 6 indicadores, dos quais 5 com bases quantitativas: percentual de discentes que produziram pelo menos um artigo completo em relação ao total de discentes matriculados, participação discentes na produção (artigos) do Programa, média anual de pontos da produção discente por docente permanente, participação de egressos na produção (artigos) do Programa, resumos em anais de congressos e prêmios. O Programa teve um conceito regular, visto que se situou no primeiro indicador entre os percentis 50 e 70, e nos segundo e terceiro abaixo da mediana, sendo o indicador de resumos avaliado como muito bom, considerando congressos Internacionais, Nacionais e Regionais com discentes.

No item 3.4 (Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados) a eficiência do Programa na formação de mestres foi de 24,5 meses, tendo sido atribuído o conceito muito bom.

Conclusão: não houve alteração de conceito nos itens ou no quesito.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Regular	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Fraco	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Regular	Regular

Justificativa

A produção intelectual qualificada está abaixo do esperado de acordo com os critérios da área. A produção per capita e a porcentagem de docentes acima da mediana situou-se no percentil Fraco. Por sua vez, a pontuação de artigos com egressos em relação aos docentes permanentes enquadrou-se no percentil Regular, assim como a pontuação referente à produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Justificativa Reconsideração

As publicações qualificadas do Programa por docente permanente, considera vários indicadores, os quais são analisados através das respectivas curvas de distribuição construídas com os dados de todos os Programas da área. Analisando os dados do Programa considerando as informações constantes no Relatório Coleta 2013-2016, o Programa obteve conceitos fraco para o primeiro indicador do item 4.1 e regular nas avaliações de média de produção de egressos e pontuação referente à produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. Quanto ao percentual de docentes acima da mediana determinada pela curva de distribuição de pontos da produção qualificada da área, o Programa obteve conceito fraco. Conclusão: não houve alteração de conceito nos itens ou no quesito.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Insuficiente	Insuficiente
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Insuficiente	Insuficiente
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Insuficiente	Insuficiente

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Insuficiente	Insuficiente

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

O Programa relata interações com centros de pesquisa nacionais e internacionais, porém estas informações parecem defasadas visto que existem comentários sobre o ano de 2012. Não foram fornecidas informações sobre a inserção de seus egressos, pois não há dados no item Acompanhamento de Egressos. Com relação à visibilidade e transparência, o Programa relata que tem procurado aumentar a visibilidade de suas ações através da melhoria de seu site cujo endereço não está informado no relatório.

Justificativa Reconsideração

Mantenha-se a apreciação da avaliação da Comissão.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Insuficiente	Insuficiente
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Insuficiente	Insuficiente
4 – Produção Intelectual	40.0	Fraco	Fraco
5 – Inserção Social	10.0	Insuficiente	Insuficiente

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Fraco

Reconsideração
Fraco

Apreciação da Avaliação

A apresentação da proposta está incompleta, com vários itens sem preenchimento, a saber: histórico e contextualização, perfil do egresso, estrutura curricular, experiências inovadoras, intercâmbios internacionais, inserção social, internacionalização e planejamento futuro. Além disso, o relatório apresenta outro grave problema de preenchimento: muitos artigos em periódicos foram importados sem co-autoria ou os autores não foram categorizados, inviabilizando a adequada avaliação da produção intelectual associada a discentes e egressos.

Apreciação da Reconsideração

Mantenha-se a apreciação da Comissão.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Fraco	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Regular	Regular
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Insuficiente	Insuficiente
Nota		Avaliação 3	Reconsideração 3

Justificativa

Considerando os problemas observados no preenchimento do relatório, tais como preenchimento incompleto da proposta, informações defasadas e uma parte da importação da produção para o Coleta sem co-autoria, o que inviabiliza a identificação de discentes e egressos, a Comissão recomenda a atribuição da nota 3 para o mestrado e o doutorado.

Justificativa na reconsideração

Mantenha-se a justificativa da avaliação da Comissão. Salienta-se que no pedido de reconsideração a Coordenação do Programa "se desculpa pela carência de dados apresentados na Plataforma Sucupira em diversos quesitos, conforme foi constatado pela comissão de área". Adicionalmente, no pedido de reconsideração o Programa traz novas informações e detalhamentos em todos os quesitos. A Comissão de Avaliação dos pedidos de reconsideração não considera a inserção de novos dados. A avaliação é realizada exclusivamente com as informações constantes no Relatório Coleta 2013-2016 consolidado na Plataforma Sucupira.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANA CAMPA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ARMANDO DA SILVA CUNHA JUNIOR (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SILVIA STANISCUASKI GUTERRES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ERIKA MARTINS DE CARVALHO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
MAIRA GALDINO DA ROCHA PITTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ERNANI PINTO JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MAURO SILVEIRA DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDREIA MACHADO LEOPOLDINO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
RENATA FONSECA VIANNA LOPEZ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ELIANA MARTINS LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CICERO FLAVIO SOARES ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCOS LUCIANO BRUSCHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
DEBORA DE MELLO GONCALES SANT ANA	UNIVERSIDADE PARANAENSE
LETICIA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ADRIANO ANTUNES DE SOUZA ARAUJO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HERIDA REGINA NUNES SALGADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
FLAVIO DA SILVA EMERY	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TAIS GRATIERI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
VANESSA BERGAMIN BORALLI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
CRISTIANI ISABEL BANDERO WALKER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
YRIS MARIA FONSECA BAZZO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
ARMANDO DA SILVA CUNHA JUNIOR (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SILVIA STANISCUASKI GUTERRES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADRIANA RAFFIN POHLMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADRIANO CESAR DE MORAIS BARONI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
JOSEAN FECHINE TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A qualidade dos dados fornecidos está aquém da experiência da equipe. A organização das informações é fundamental para demonstrar a evolução do Programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão recomenda ao Programa a melhor distribuição de orientações e da produção científica associada a discentes e egressos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa da recomendação de visita ao Programa

Considerando as reduções de conceitos que o Programa apresentou em todos os itens de avaliação em relação à apreciação passada, a ausência de informações comentadas na Proposta que dificultam a avaliação da sua atual situação e o início recente do doutorado, a Comissão recomenda visita ao Programa para verificar a manutenção das condições que asseguraram a aprovação do doutorado.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	3	3

Justificativa

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pelos relatores: descredenciamento do Doutorado com nota 2 e manutenção da nota 3 para o Mestrado, além da visita solicitada pela área.

Justificativa na Reconsideração

O CTC/ES avaliou extensamente as informações apresentadas pelos relatores e os dados do programa. Considerando os conceitos Regular recebidos nos quesitos de 1 a 4 e conceito Insuficiente para o item 5, não encontra justificativa para manter o doutorado, a recém criado, conforme documento da Área e tratamento de isonomia com outros programas. Ressalta-se que o programa se desculpa pela falta de informações preenchidas na Sucupira. Portanto o CTC decide que não existem condições para manter o doutorado a recém criado com nota 3.

Pelo que o CTC-ES/Capes mantém a nota 3 para o mestrado e atribuiu nota 2 para o doutorado.